

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

A Regeneração

Cumprimenta todos os seus colaboradores, correspondentes, assinantes, anunciantes e colegas, desejando-lhes muito "Boas Festas" e um feliz "Ano Novo"

PORTUGAL DE HOJE

Quatro homens se tornaram, um século se arrastava de mal nos últimos vinte anos, alvo de atenções mundiais pelas circunstâncias que os levaram ao poder e pela forma como vêm orientando os destinos dos seus países: Mustapha Kemal, recentemente falecido, Mussolini, Salazar e Hitler, os chamados ditadores modernos das direitas.

O primeiro e o terceiro tiveram notável preparo escolástico. O segundo e o quarto são revelações auto-didacticas. Terá isto contribuído para a directriz que tem pautado a vida destes grandes homens? Já alguém observou notáveis diferenças de orientação entre os auto-didactas e os que tiveram frequência Universitária.

Se Mustapha Kemal se notabilizou pelos golpes certos com que demoliu velhos costumes e tradições imprimidoras de fácies de algum modo rizi-vel; se a expansão territorial em nome do direito do mais forte constituiu a nota primacial da política de Mussolini e de Hitler; é Salazar (que mereceu na França, através da palavra do académico Jacques Bainville, a apologia de ser o seu governo, a ditadura mais honesta, mais prudente e mais comedida da Europa) quem, em brandamente, conduz o seu País a uma situação de prestígio evidente, com tanto mais merecimento quanto é certo tido-lo feito precisamente numa época em que o mundo se debate com apavorante crise económica e financeira. E dentro desta situação caótica se refez um País que há perto de

Quatro homens se tornaram, um século se arrastava de mal nos últimos vinte anos, alvo de atenções mundiais pelas circunstâncias que os levaram ao poder e pela forma como vêm orientando os destinos dos seus países: Mustapha Kemal, recentemente falecido, Mussolini, Salazar e Hitler, os chamados ditadores modernos das direitas.

Miguel Unamuno, o inato inimigo das ditaduras, rendia, pouco antes de falecer, as suas homenagens à Ditadura Portuguesa e particularmente ao seu genial orientador, professor Oliveira Salazar. É uma apreciação com o valor de ter sido emitida por um sábio que teve a hombridade de se descobrir diante da realidade em que lhe repugnava acreditar.

Com a rigidez de severa economia e com modelar orientação política, temos assistido a uma transformação que vai desde a reparação e construção de estradas, escolas e hospitais, do rearmamento do exército, marinha e aviação, até ao revigoramento das nossas virtudes cívicas e tudo isto sem gemas e aparatos grosseiros, que não cabem nas normas de dignidade traçadas ao Estado Novo e são motivo forte a impô-lo à admiração e ao respeito de todos.

Se Salazar é uma figura internacionalmente apreciada e discutida, não é de estranhar que seja admirada e venerada no País que o seu tino de grande estadista salvou do abismo quem, em que irremediavelmente se despenharia.

Não somos obcecados pela ideia pueril de ser o nosso País um céu aberto onde não haja quem sofra e quem tenha dificuldades. Mas isto acontece por motivos de que ninguém tem culpa e que o Governo vai atuando na medida do possível quando na medida do possível O facto indiscutível é que o

Natal

É noite.
Lá fóra, a chuva
Bate impertinente
Nos vidros das janelas.
Esvoaça o frio pelo ar
E flocos de neve,
Como farrapos de lã
Muito branca,
Caem lentamente,
Ao de leve...

Sussurra o vento,
Gemebundo,
Estranhas canções
Do Além...

— Ecos de vozes
De entes que se foram
Para não mais voltar! —

Se nem tudo são sorrisos
E alegrias
No meu lar,

— (Ronda a doença
Ao redor do corpo)
De um filho amado
Sem que a medicina a vença.) —

Há fartura

Há luz

Aconchêgo

E bom lume

Nesta noite de Natal.

E eu lembro-me

— Meigo Jesus —

Com desgosto profundo

— Pensamentos de um louco

Em seus desalinhos —

Porque consentes no Mundo

Os pobresinhos?!...

Dezembro de 1938.

Sérgio Saudades

Comparticipação do Estado

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida à Câmara do nosso concelho a participação de 42.618\$48, para construção dum mercado de peixe, talho e casa para bombeiros, na vila.

Autêntico presente de Natal com que o Estado Novo quis brindar a nossa encantadora e progressiva terra, vem atenuar grandemente a crise de trabalho que se estava a fazer sentir no nosso meio.

As obras, que começarão a ser executadas imediatamente, serão feitas na parte de baixo do Adro da Igreja que deita para a Praça do Brasil.

Política de realidades, a de Salazar, leva a todos os cantos de Portugal o amparo da sua acção.

«Ele» disse: «A Revolução continua...»

Nós dizemos: «As obras continuam...»

Continuam e não param!

Portugal de hoje quando por esse mundo fóra serve de termo de comparação, sob o ponto de vista financeiro, político e moral, é sempre e sempre para so-bressair honrosamente.

M. C.

Factos & Noticias

Mais um "Ninho dos Pequenitos.."

O professor sr. dr. Bissau Barreto é dos Homens que em Portugal têm conseguido à sua volta uma auréola de prestígio e de respeito, que nem a má vontade de alguns nem a inveja surda de outros, consegue empanar. Já pelas suas faculdades de inteligência e trabalho, já pela sua acção criadora manifestada em diversos sectores da actividade social.

É, entre as suas obras, deve destacar-se, pelo carinho e solicitude que o ilustre professor lhes dispensa e pelo carácter de bondade que as reveste, a criação dos «Ninhos dos Pequenitos», instituições de assistência infantil criadas pela Junta da Província da Baira Litoral, de que o insigne professor é Presidente.

Mais um foi inaugurado no dia 19 do corrente, em Estarreja.

É mais uma obra a atestar aos vindouros uma época de ressurgimento económico, moral e espiritual do país, e que vincará, também, para sempre, a par de outras, a forte personalidade do sr. dr. Bissau Barreto.

Estarreja, agradece, prestou-lhe uma significativa homenagem.

Almôço de homenagem

No passado dia 18 realizou-se em Alcobaca, sob a iniciativa do Presidente do respectivo Município, sr. Manuel da Silva Carolino, um almôço de homenagem ao sr. coronel Sampaio Rio, ilustre Deputado da Nação, o qual decorreu no meio de grande elevação, tendo usado da palavra vários oradores.

Assistiram o sr. Governador Civil, que presidiu, e as pessoas de maior representação no Distrito, que assim testemunharam ao homenageado a sua simpatia e admiração.

O nosso concelho fez-se representar condignamente.

Cinema do Povo

No dia 20 do corrente deu um espectáculo nesta vila o Cinema Ambulante do Secretariado da Propaganda Nacional, tendo assistido centenas de pessoas não só da vila como dos arredores e das freguesias.

O espectáculo, que foi imensamente apreciado, consistiu de um filme de desenhos animados, um documentário sobre a Comemoração Histórica da Ocupação, em que desfilaram no écran as figuras mais prestigiosas da nossa história da Colonização, entre elas o nosso conterrâneo sr. Major Nentel de Abreu, e do filme «A Revolução de Maio».

Dr. Sidónio Pais

Passou no dia 14 do corrente mais um aniversário do cobardo e traiçoeiro assassinato do prestigioso Presidente da República Portuguesa sr. dr. Sidónio Pais.

Figura de alta envergadura moral e mental, patriota acima de tudo, o seu assassinio causou a mais viva repulsa entre toda a gente portuguesa de bem.

Por esse motivo realizaram-se naquela dia diversas manifestações de homenagem e de saudade à memória do ilustre morto.

C. A. P. I.

A exemplo dos anos anteriores, a Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno, fará distribuir um bôdo aos pobres do concelho na véspera do dia de Natal.

Outro bôdo será distribuído também na véspera do Ano Novo.

A distribuição será feita nas sédes das freguesias, pelas respectivas Comissões Paroquiais.

Bem hajam os que, na medida do possível, vão fazendo por minorar a triste situação de alguns infelizes para quem a fortuna é avara.

Exposição Abel Salazar

Constituiu um êxito sem precedentes a exposição de pintura que o eminente sábio e esplendoroso artista professor dr. Abel Salazar, abriu na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

Os nossos afazeres profissionais inibiram-nos de visitar a referida exposição, tendo acompanhado contudo, pela leitura dos jornais de todos os matizes, as referências altamente elogiosas tecidas a todos os seus trabalhos.

Abel Salazar afirma-se, assim, o primeiro dos artistas portugueses vivos, como já se houvera afirmado como cientista, filósofo, escritor, jornalista etc.

Aviso aos Comerciantes

No presente ano os estabelecimentos de venda ao público podem estar abertos das 9 às 16 horas nos dias de Natal e Ano Bom.

Os estabelecimentos industriais são obrigados a encerrar naqueles dias.

Auto de transgressão

Pela Comissão Venatória Regional do Centro, foi enviado à Secretaria da Câmara do nosso concelho um auto de transgressão levantado a César Augusto Duarte, solteiro, morador em Fátima-Pene-la, que foi encontrado pelos fiscais daquela Comissão a caçar sem licença no lugar de Almofala de Baixo.

Aqui fica o aviso para os infractores...

«Quem anda à chuva...»

Correspondências

Porto Amboim, 5 de Dezembro de 1938.

Pela via aérea

Festa Escolar — Organizada pela Professora da Escola Alexandre Herculano, desta vila, e com a colaboração de toda a população, foi levada a efeito no dia 30 próximo passado 1 e 3 do corrente, uma interessante festa, cujo produto reverteu a favor da caixa escolar. No dia 30, para dar princípio à mesma realizou-se uma recita em que colaborou um grupo de amadores desta vila.

No dia 1, aniversário da Restauração de Portugal, prosseguiu a festa, de que faziam parte alguns atraentes números, entre estes uma elegante Kermesse, que pela sua atraente ornamentação teve farta concorrência; à noite houve baile, continuando as ditas festas com o mesmo programa no dia 3. O produto além da caixa escolar, destina-se ainda para custear as despesas das Colónias balneares infantis que serão proporcionadas aos alunos das escolas do interior.

Desastre de Aviação — Em 24 do mês findo, quando realizava vôos de vulgarização em Mossamedes, despenhou-se de uma altura de 60 metros o avião civil, Manuel de Vasconcelos Hasse, um dos aviadores brevetados em Loanda pela escola do Aéreo Club de Angola. Além do referido avião, seguia no mesmo aparelho o sr. Alfredo da Silva, funcionário aduaneiro, que com o desventurado Vasconcelos, teve morte instantânea.

Vasconcelos Hasse, que durante anos chefiou o importante jornal «Diário de Loanda» era, além de avião um grande jornalista, havia ultimamente abandonado esta profissão para se dedicar única e simplesmente à sua maior paixão, a Aviação. Mal sabia que, passados poucos dias de ter sido colocado como instrutor da escola de Mossamedes, a morte de perto o espreitava.

Foi Vasconcelos Hasse um dos principais entusiastas pela criação da Aviação em Angola, enquanto jornalista focou em sucessivos artigos a sua criação e, quando da abertura da escola de Aviação em Loanda, foi dos primeiros alunos a inscrever-se. Já avião, realizou vários Raids, entre estes ao Congo Belga, em serviço do seu jornal, e, ainda há pouco, quando da viagem Presidencial a Angola, fez parte da esquadilha de Aviação que esperou o Navio Presidencial no Zaire, e foi por seu intermédio que Sua Excelência o Sr. Presidente da Republica dirigiu aos colonos de Angola as primeiras saudações. Era um dos mais destemidos aviadores de Angola e foi certamente por isso que tão cedo a morte o roubou ao convívio dos inúmeros amigos. Tendo residido alguns anos atrás nesta vila, contava em cada habitante um amigo e, no dia do desastre, por volta das 11 horas ao ser divulgada através do Telégrafo a triste notícia, pode dizer-se que a consternação foi geral. Sócio honorário do Club Naval de Porto Amboim, imediatamente esta colectividade mandou izar a meia adriça, em sinal de pesar a sua bandeira.

Licenças Camarárias

No próximo mês de Janeiro devem ser pagas na Câmara Municipal deste concelho, as seguintes licenças:

De canidões, comércio e indústria, veículos, caça, uso e porte de arma de caça e vendedores ambulantes.

Aquêles que o não fizerem dentro do mês de Janeiro ficam sujeitos às sanções da Lei.

Grémio Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos

(Em organização)

A Comissão Administrativa deste Grémio na sua última reunião resolveu nomear uma Comissão para a angariação de fundos destinados à nova SEDE SOCIAL tendo sido escolhidos os seguintes contereaneos:

- Mário Serrano
- João Fernandes Henriques
- Antero de Carvalho
- Abel Carralho da Silva
- Joaquim Mendes
- Manuel Tomaz dos Anjos

Falecimentos

Com 90 anos de idade, faleceu no visinho lugar do Carapinhal, no dia 20 do corrente, o sr. Manuel Nunes, pai do sr. Armindo Nunes de Oliveira, proprietário, desta vila.

Também faleceu no mesmo lugar e no mesmo dia o sr. João Dias da Silva, que há tempos se encontrava doente. Era irmão do nosso amigo e assinante sr. Manuel Dias da Silva, que se encontra na América.

«A Regeneração» apresenta condôências à família enlutada e especialmente aos srs. Armindo Nunes e Manuel Dias da Silva.

BRINDE

Do Hotel Franco, da Rua dos Douradores, 222, em Lisboa, recebemos dois interessantes calendários, para 1939, que agradecemos.

Vasconcelos Hasse deixa viúva a Ex.ma Sr.a D. Laura de Vasconcelos Hasse e 4 filhos menores. O Aéreo Club de Angola, sentindo a perda do seu colaborador e, analisando a pericaria situação da viúva e filhos acaba de lhes atribuir uma mensalidade de 500\$00, gesto este que mereceu os aplausos de toda a população.

Correio aéreo—Foi inaugurado pelos Aviação do Aéreo Club, um modelar serviço de correio dentro da Colónia, escalando Mossamedes, Lobito, Porto Amboim, Loanda, Ambriz e Ponte Neire, que ali faz ligação com os aviões do Congo Belga que ligam à metrópole. Esta carreira é semanal.

L. S. A.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



ANTI-MAGNETICO GARANTIDO CONTRA ACIDENTES



Consertam-se objectos de ouro, prata relógios grafonolas etc Preços sem competência

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa recadação as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Antonio Simões Braz—Brunhal — Arega.
- Fernando Francisco—Santos—Brasil.
- José Pereira Mendes—Bairradas.
- José de Brito—Sernache do Bonjardim.

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal
Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1. Publicação)

Faz-se saber que no dia oito de Janeiro, pelas onze horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sita ao convento do Carmo desta vila, vão à segunda praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além dos abaixo indicados os imóveis a seguir discriminados, penhorados nos autos de Execução por Custas e selos, que o digno Agente do Ministério Público nesta comarca move contra Manuel Henriques, residente em Aldeia Fundeira.

- 1.—Uma terra de sementeira sita ao Bico limite de Aldeia Fundeira. Vai à praça em cinquenta escudos 50\$00
 - 2.—Uma casa e quintal em Aldeia Fundeira. Vai à praça em cento e cinquenta escudos 150\$00
 - 3.—Uma terra de sementeira sita ao Bico limite de Aldeia Fundeira. Vai à praça em cinco escudos 5\$00
- Para a praça são citados quaisquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos, 19 de Dezembro de 1938.

O Chefe da 1.ª secção

Firmino de Sousa Pais e Santos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Themudo Machado

A' venda na Veja o nosso anúncio "A Regeneração,"

Joaquim Marques Fouto

Praça José Malhã

Variado e grande mostruário em relógios de parede, bolso, pulso e despertadores

Instituto de Corte Moderno

Professora Diplomada

Communica a todas as ex.mas senhoras desta vila e proximidades que dá lições de corte, método muito interessante e de fácil compreensão. Todas as donas de casa e mesmo as senhoras que o não são devem aproveitar a oportunidade que se lhes oferece, porque além destes conhecimentos serem uteis são muito vantajosos.

Enquanto o mundo for mundo existirão as indumentárias e bom gosto.

Nenhuma Senhora deve pois deixar de se inscrever.

Toma inteira responsabilidade em deixar as alunas aptas a cortar e confeccionar as suas toilletes e de suas famílias.

O preço está ao alcance de todas as bolsas.

Para informes na Pensão do Sr. João Luiz Junior de Figueiró dos Vinhos.

LOJA Nesta vila, à Fonte das Freiras, arrenda-se uma grande loja, própria para oficina industrial ou garage. Trata Carlos Lacerda.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 8 de Janeiro do ano próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão à primeira praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do abaixo indicado, os imóveis a seguir discriminados, penhorados nos autos de execução por custas e selos que o digno agente do Ministério Publico, nesta comarca, move contra José da Graça, residente na Quinta da Fonte de Aguda, desta comarca.

PREDIOS

- 1.º—O direito e acção a metade duma casa de sobrado e lojas, no sítio da Quinta da Fonte de Aguda. Vai à praça no valor de 100\$00
- 2.º—O direito e acção a metade de uma tojeira de mato e oliveiras, sita na freguesia de Aguda. Vai à praça no valor de 50\$00
- 3.º—O direito e acção a um vinte e quatro avos de uma terra de sementeira e oliveiras sita na Quinta da Fonte de Aguda. Vai à praça no valor de 50\$00

Figueiró dos Vinhos, aos 9 de Dezembro de 1938.

O chefe da 1.ª secção

Firmino de Sousa Pais e Santos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Themudo Machado

Vende-se Eucaliptos para plantação. Tratar com Augusto do Carmo Afonso, Figueiró dos Vinhos.

Vende-se motor 5 H. P. a petróleo, em estado novo. Quem pretender dirija-se ao sr. José Pedro dos Santos, Figueiró dos Vinhos.

Charrete

Vende-se com arreios Tratar com Francisco Simões Agria Figueiró dos Vinhos.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Faz-se saber que neste Juizo e primeira secção, correm seus termos uns autos de inventário orfanológico em que é inventariada Ana Maria Bae, residente que foi em Castañeira de Pêra e inventariante Maria da Soledade Lopes Coelho, viúva, proprietária, residente no Sabugo e neles correm editos de trinta dias citando os interessados Manuel Lopes Miranda, Norberto Simões e mulher Maria Simões, Alberto Simões e mulher Esperança Simões e Manuel Nunes por si e como representante legal de seu filho menor Alberto Nunes com último domicilio em Castañeira de Pêra e ausentes em parte incerta dos Estados Unidos Brasil, para assistirem até final do mesmo inventário.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Novembro de 1938.

O chefe da 1.ª secção
Firmino de Sousa Pais e Santos

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Themudo Machado

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

GÊLO
VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Ulisses António da Conceição
Pombal :: Telefone n.º 7

XXXXXXXXXX
Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Completo sortido de ferragens, fer-
ramentas, tintas e louças

Vende
Gustavo Coelho Godet

Materiais de construção
Artigos sanitários—Tubos de ferro,
grês e de fibro-cimento

FIGUEIRO DOS VINHOS
XXXXXXXXXX

Agente-depositário de:
Cimento LIZ—Produtos LUZAL-
TE—CERAMICA DE TAVEIRO
—Cal hidráulica MACIEIRA

Tonel Vende-se de 170 al-
mudes em bom estado

- Os melhores preços -
24-1

Informa Manuel Simões Fidalgo
Figueiró dos Vinhos.

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

CASA

Vende-se já vaga, à Fonte das Freiras, desta vila, a que serviu de habitação das senhoras—Sás—compondo-se de lojas que podem servir para garagem, 1 andar, excelente varanda, recebendo o sol durante todo o dia, e pátio com casa de forno, água e instalação electrica.

Esta casa é um verdadeiro Sanatório, pois acha-se situada em frente dos pinhais da Senhora dos Remédios, recebendo deles o purissimo ar, sendo muito saudável, pois as referidas (3) Senhoras Sás, nela nasceram e viveram sempre de excelente saúde, e, faleceram, (2) com idade superior a 85 anos, e, a restante com mais de 90 anos.

A referida casa acha-se no estado novo, pois foi restaurada há pouco tempo e vende-se muito barata. Trata da sua venda **Carlos Lacerda**, desta mesma vila.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES :- DENTES
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16
horas em diante e aos Domín-
gos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Este consultório reabre no 1.º Domingo
de Outubro até Fevereiro

Consultório em Coimbra na
Rua Ferreira Borges, n.º 8

Abilio da Conceição Rodrigues Advogado

Castanheira de Pêra
Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as se-
gundas-feiras até ao meio dia

Tudo a preços das fabricas

Sempre novidades, tanto em arti-
gos de inverno como para verão, e
aonde os Ex.ªs fregueses encon-
tram sempre a ultima moda em to-
dos os artigos:

Calçado para homem e senhora.
Quem quer pôr um bom chale de
merino e de lã dos Pirineus, deve-o
comprar no Gustavo Coelho Godet.

Perfumes Naly e Taipas
Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros
Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta

Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal,
Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.35
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.40
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.03	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-11

A. J. ALVES & C.ª
Maças de D. Maria

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :
Cada série de 24 numeros 9\$50
" " " 48 " 19\$00

Este preço é acrescido do porto do correio
COLONIAS :

Cada série de 24 numeros 16\$00
" " " 48 " 32\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros 24\$00
" " " 48 " 48\$00

Pagamento adiantado

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO

Rua da Palma — Lisboa

AO DE LEVE

VIII

Há dias foi apresentada queixa na Administração do Concelho contra certo indivíduo que por aqui andou três anos e que não quiz sair sem fazer uma proeza. Essa queixa foi apresentada por escrito e bem fundamentada por pessoa de responsabilidade e respeitabilíssima. Era um abuso de confiança caracterizado e até confessado. A Administração não podia nem devia deixar de agir e deteve o acusado no momento em que elle ia partir de Figueiró para sempre.

Pois a atitude do Administrador, ao que dizem e conforme a declaração do acusado, foi classificada de perseguição por pessoa que é justamente tida por sensata.

São pontos de vista. E os pontos de vista divergem... até em politica.

O nosso Julio Dantas disse que "nunca é prudente ajizar da mentalidade dos homens pela impressão que elles nos dão na politica. Enganam nos sempre." Mas Dacier escreveu com mais acerto e mais elevação: "A politica é apenas digna de louvor, quando empregada pela justiça para obtenção de um fim honesto e louvável."

Mauricio

O Sporting Club de Portugal é, pela sexta vez consecutiva, campeão de Lisboa em futebol

Terminou no passado domingo o campeonato de futebol de Lisboa. Pela 6.ª vez consecutiva o Sporting Club de Portugal conquistou o título. E' deveras notável a acção dos "leões", sendo de frizar que neste campeonato conseguiu o bellissimo "goal average", de 53-13, isto é, marcou nos dez encontros realizados 53 tentos, o que dá uma média superior a 5 por desafio, sofrendo apenas 13.

Anote-se, ainda, que foi o grupo que mais bolas conseguindo foi o que menos sofreu.

Com effeito o Belenenses, que se classificou em 2.º lugar, a um ponto do Sporting, apresenta-se com 24-15 e o Benfica, que teve de contentar-se com o 3.º posto, apresenta-se com 23-18. Os outros apresentam resultados negativos.

Estes números atestam bem a superioridade da linha dianteira do Sporting, que conseguiu marcar mais do dobro de bolas que o 2.º classificado.

O Belenenses, que parecia disposto este ano a causar surpresas (é preciso ter em conta que nem o Benfica nem o Sporting o bateram durante o campeonato—1 empate e 1 derrota cada um) e que se deixou escorregar com os mais fracos, occupa legitimamente o 2.º lugar.

Quanto ao Benfica está, positivamente, no lugar que lhe compete se attendermos a irregularidade das suas exhibições e ao poder effectivo da sua linha durante o campeonato. E te, indubitavelmente, só poderia pertencer ao Sporting ou ao Belenenses. Aquêlle foi mais bafejado pela sorte e occupou o 1.º posto.

Gloria ao vencedor e Honra aos vencidos.

A. S.

CARTA

Ex.mo Senhor Director da «Regeneração»

Desculpe-me V. Ex.a a minha cusada atitude, em vir para as colunas do vosso conceituado jornal, expôr e ventilar assuntos que talvez me não digam respeito mas, Senhor: nós muitas vezes acabamos por dedicar afeição ás coisas, de tanto as vemos. Será pois, devido a este facto, que a nossa sensibilidade se tem a pouco e pouco prendido a esta, e já agora, nossa terra adoptiva, ao ponto de termos a pretensão de pugnar pelo seu progresso e por isso pelo bem estar dos seus laboriosos habitantes.

Senhor Director, o que me traz perante V. Ex.a é sem dúvida a ideia que presentemente alimento, que o Dignissimo Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos e reeleito à Câmara Corporativa, fará justiça ás nossas boas intenções.

E, se V. Ex.a me dá licença, começarei por dizer: se o Estado Novo já em alguma coisa se tem feito sentir na sede desta freguesia, mais deseja e necessita este bom povo dever-lhe. E' do nosso conhecimento de que num futuro muito próximo, vai ser um facto a desejada construção da ponte, uma estrada para o cemitério, e bem assim a residência parochial em cujos baixos deve funcionar a Casa do Povo, outro grande gesto de Sua Ex.a, o Senhor Presidente da Câmara. Porém, a par dos projectos em vista, nós, habitantes de Campêlo e em nome dos que a ela vivem agregados, vimos solicitar, a quem de direito, o que fazemos também em nome da hygiene pública, que não fossem esquecidos os dois fontenários, cuja planta julgamos já ter sido levantada para este fim: Senhor Presidente da Câmara, V. Ex.a na qualidade de médico, acharia descabido tudo o que me fôsse dado expôr a V. Ex.a sobre este assunto e por isso longe de mim pretender apresentar aqui regras da mais elementarissima hygiene.

Mas V. Ex.a não ignora que este povo só da ribeira colhe a água de que necessita. Cria Senhor Director que os habitantes desta terra registariam com prazer e gratidão mais este melhoramento

De V. Ex.a

Att.a V.dra e Ob.gda

Campêlo, 12 do 12 de 1938.

Natália Denis Rosa

N. R. — A Câmara mandou elaborar projecto para a construção de dois fontenários em Campêlo — um para ficar junto da igreja e outro na povoação, do outro lado da ribeira. Para isto foi indicada uma nascente acima e atrás do cemitério. Depois do projecto pronto e a ser dotado pelo Estado com a respectiva participação da Câmara, verificou-se que a nascente não tinha água no verão, o que teve como consequência o prejuizo do projecto e do trabalho. Indicado outro local para exploração de água, fez-se novo projecto, aguardando a Câmara que a Direcção dos Melhoramentos Rurais se pronuncie.

Quanto à ponte já se fizeram três estudos. O sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações autorizou que o projecto da ponte e dos cem metros, se tanto, que faltam para que a estrada fique dentro de Campêlo, fôsem participados a fim de, sem demora, se proceder à construção. Acontece porém que, quando o sr. engenheiro dos Serviços Hidraulicos esteve no local para vistoriar o sitio onde se deve-

ria construir a ponte, foi informado pelos habitantes da freguesia que o ribeiro metia muita água e que no ano anterior a enxurrada proveniente de fortes trovoadas tinha inundado as propriedades confinantes com o ribeiro. Em face desta informação, o sr. engenheiro foi de parecer que o vão da ponte deveria ser maior. Mais um projecto prejudicado; e como dêle faz parte o projecto dos cem metros de estrada, prejudicado está este, também, até que appareça um outro já mandado fazer.

Relativamente a obras levadas a effeito pelos homens do Estado Novo, são elas de vulto e, embora todas as freguesias tenham merecido da Câmara a mesma atenção, podemos garantir que onde mais se tem gastado em obras de utilidade pública tem sido na freguesia de Campêlo. Construíram-se onze quilómetros de estrada em serra por vales apertadissimos, e só uma grande força de vontade conseguiu levá-la até ao ponto onde actualmente finalisa. Muito dinheiro se gastou; muitas cancelas, muitas sensaborias e muitas desilusões se experimentaram. Mas os homens passam e a obra fica; e fica a atestar uma época excepcional para o desenvolvimento da freguesia de Campêlo. Mas há mais: construíram-se duas escolas — uma no Fontão Fundeiro e outra, recentemente, em Alge. Dotaram-se de conveniente mobilia e material didactico todas as escolas da freguesia; construíram-se fontes nos lugares de Fontão Fundeiro, Casal e Vilas de Pedro; construíram-se pontes em Campêlo, Campelinho, Ribeira Velha, Fontão Fundeiro e Aldeia Fundeira. Há mais em projecto a ponte d'Alge e Trespostos e a continuação da estrada até Alge.

E' muito? E' pouco? Campêlo precisa de muito e muito mais, mas afigara-se-nos que em igual tempo outros não fariam tanto nem melhor. E se avaliarmos pelo que outros fizeram até 1926, podemos afoitamente garantir que se não fôsem os homens do Estado Novo, bem mais infeliz seria a sorte de Campêlo, cujos habitantes continuariam a precisar de quatro horas para chegar à sede do Concelho, quando agora o fazem em vinte minutos.

Quanto a escolas, as poucas que funcionassem, continuariam sem carteiras, sem material didactico e com os edificios em ruína. Quere isto dizer que deve a Câmara dormir sobre os louros do trabalho feito? Não. As nossas freguesias hão-de merecer-nos sempre o maior carinho e todo o efforço que pudermos dispensar. Far se-á mais e muito mais. Mas Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Natal

Por Fernando Sérgio

Natal! Frio Natal de mil lembranças
Nos lábios apagados dos velhinhos,
De pobres torturados nos caminhos,
Sem lares, sem familia, sem esperanças,

Quem não teve um Natal todo bonanças?
Ou um triste Natal feito de espinhos?
Quem não notou a dôr dos passarinhos...
E a alegria ingénua das crianças?...

Eu sei que o Natal traz aos corações
A Ventura fugaz das ilusões.
Mas lembra mais aos pobres, inclemente.

Inquanto o som dos sinos corta os ares...
O desconforto amargo dos seus lares.
Que lhes penetra as almas tristemente!

Conferências

Sempre notáveis as Conferências Religiosas realizadas na igreja da nossa Vila, pois são sempre confiadas a grandes oradores do país.

Temos ouvido aqui, o que de melhor há na oratória sacra e certamente as conferências a realizar na próxima semana, não desmerecerão das anteriores.

Estão elas confiadas ao Rev.º dr. Luiz Mendes de Matos, jornalista e professor, e illustre cônego da Sé da Guarda que se propõe falar sobre: A igreja e a crise actual: e tratará sobre este assunto, pontos de verdadeiro interesse.

Caçada trágica em Africa

O fim dum caçador de pacaças

José dos Santos Lourenço, de 42 anos, natural de Campêlo, concelho de Figueiró dos Vinhos, velho profissional da caça, conhecido pelo «Lourenço caçador», saiu do seu acampamento, em Causo, em 19 de Outubro findo, com dois serventes, em perseguição das pacaças.

Metendo-se pelo mato fora, pouco tempo depois abatia o primeiro daqueles animais; depois, outra e mais outra; a quarta, bastante ferida, fugiu para uma pequena mata, ali perto.

Tão cuidadoso como conhecedor dos perigos que há em perseguir aqueles animais quando feridos, o Lourenço espera, espregueira, e não conseguindo localizar o animal, sobe para uma grande árvore donde consegue ver o que deseja.

Depois—depois dá-se a tragédia brutal que lhe rouba a vida.

Ao subir para a árvore, o Lourenço encostou ao tronco desta, uma espingarda gentilica, de que se servia sempre, para acabar com os animais já feridos; ao ver a pacaça que procurava, deitada perto de si, debruçou-se, estendeu o braço, agarrou a arma pelo cano e puxou-a para cima; esta disparou-se e toda a carga lhe entrou pela boca, saindo pelo alto da cabeça.

O Lourenço ficou pendurado nos ramos da árvore, a massa encefálica caindo aos bocados sobre o capim; até que num último estremeção, o Lourenço já morto, caiu também.

Os serventes levaram o corpo para o acampamento, e correram a dar parte ás autoridades.

Quatro dias depois foi o cadáver do malogrado caçador enterrado no cemitério de Pungo Andongo.

Perfil

Por Rafael Trindade

Passaste...
Fitei-te; tu fiteste-me.
Nesse segundo fugitivo duma hora em que eu vagueava por longinquas regiões de poesia e amor, imaginei-te.

Deves ser orgulhosa, altiva, dominadora. Orgulhosa de ti própria e... soffres com isso. Encantadora, quando irada: teus olhos negros, muito negros, espalhando insultos e tua boca desenhando um vinco desdenhoso em teu rosto nacarado.

Altiva, e, no entanto, sonhas com um amor grande, com um amor louco. Tua altivez, será vencida então. Adoras a solidão, e, todavia, queres revelar-te sempre alegre.

Pobre de ti!
E's dominadora, com tua silhueta, materialização do mais perfeito Ideal. E, sentes-te Rainha a quem todos se curvam por um só olhar dos teus.

A tua força dominadora, revela-se no til suave de tua boca debruada de tímidos lábios rosa-pálidos.

E's toda contradicções: adoras hoje o que amanhã desprezas.

Mas, a-pesar de de tudo, és adorável.

Passaste...

D'spareceste...

A recordar-te, o perfume suavemente perturbador que espalhaste no ar...

Longevidade

Um centenário — O sr. Joaquim Lopes, simpático velhinho do Carapinhal, festejou no passado dia 20 o seu centenário. A pesar de tão avançada idade, mantém todas as suas faculdades de lucidez e de memória, tagarelando como se o peso dos anos lhe não fizesse massa.

Os nossos parabens, com os desejos de que se conserve por muitos anos.

CARTEIRA

Acompanhado de sua mulher e filho, retirou para o Brasil, o nosso assinante sr. João Francisco do lugar da Castanheira de Figueiró.

—Da visita a sua familia encontra-se entre nós, acompanhado de sua ex.ª esposa, o ex.º sr. Mário Moutinho, distinto funcionário da Caixa Geral de Depósitos, no Porto. Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Subsídios a inválidos

Os inválidos que todos os meses costumam receber o subsídio de 60\$00 na Secretaria da Câmara, já se podem apresentar a receber o do mês corrente, por virtude do Commissariado do Desemprego, attendendo à época festiva que se atravessa, ter já enviado a importância dos respectivos subsídios.

Imposto de trabalho

Está a pagamento voluntário durante o próximo mês de Janeiro e dia 1 de Fevereiro, na Tesouraria da Fazenda Pública, o imposto de prestação de trabalho para o ano de 1939.

Depois daquela data será cobrado com os respectivos juros de mora, durante 60 dias.